



APRESENTAÇÃO do 3º SUS Aids Vidda

Rio de Janeiro – 02 a 04 de novembro na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Apesar de toda pressão e mobilização da sociedade civil, vivenciamos cotidianamente um desmonte da política pública de saúde, o SUS que deveria ser responsável pelo êxito das Metas 90, 90, 90 tem sido atingido por decisões políticas que colocam em risco sua própria existência e tem direta influência na assistência integral das pessoas vivendo com HIV e Aids (PVHA).

Faz-se necessário, cada vez mais, o debate e a reflexão sobre as iniquidades em saúde e a exclusão no SUS que atinge as PVHA, as pessoas coinfetadas, e seu entorno familiar, comunitário e social com destaque para as populações mais vulneráveis, que se tornam alvo do higienismo e de ações de extermínio comandadas por setores do Estado.

Propostas como o **SUS Aids Vidda** são estratégias de extrema importância para romper o isolamento, combater o estigma e a discriminação, possibilitar a conquista e manutenção da cidadania e o acesso à saúde com qualidade. Tratar não significa apenas tomar “remédio” e/ou ter uma carga viral indetectável, mas ser bem acolhido e viver com dignidade.

Vários Grupos de todo o Brasil já debatem e avaliam a temática do cuidado e da atenção integral a saúde das PVHA, o **SUS Aids Vidda 3** pretende compartilhar e sistematizar experiências, vivências e reflexões envolvendo acolhimento, cuidado, prevenção e assistência no SUS. O momento também, é oportuno para avaliar e debater sobre propostas de legislações que objetivam o acesso universal, a integralidade e a equidade na assistência do HIV e Aids e seus impactos no SUS e na Seguridade Social.

Cada vez mais constata-se que a falta de informações acerca dos direitos e garantias das PVHA no SUS, dificulta o entendimento sobre os aspectos relacionados aos princípios norteadores dos direitos humanos e da liberdade de expressão garantidos na Constituição Federal de 1988 (Art. V). A discussão e o debate não fundamentados sobre estilos de vida e comportamentos dos diversos grupos atingidos pela epidemia podem acentuar estigma e preconceito no contexto de HIV e Aids, prejudicando inclusive o acesso à saúde, à adesão ao tratamento, a prevenção e a participação social na consolidação do SUS.

É importante avaliar qual o impacto da política global do “Testar e Tratar”, as metas 90, 90, 90 e a previsão da OMS/UNAIDS para o *Fim da Aids até 2030*. De qual fim se fala? o que se espera da epidemia de HIV e Aids no mundo? E na atual conjuntura política brasileira do teto em investimentos públicos congelados por 20 anos a partir de 2018 com a aprovação da EC 95 (2016)?

Quais serão as principais dificuldades de acesso, acolhimento, atenção integral e inclusão social das PVHA. Importante, também, avaliar os grupos mais vulneráveis a infecção do HIV e os grupos mais excluídos do SUS e o impacto do Testar e Tratar na violação de direitos das PVHA no Brasil.

Nossa proposta é contribuir com um espaço de inclusão de representantes da diversidade no contexto da epidemia de HIV e Aids para refletir e avaliar o impacto da política de Testar e Tratar no Brasil e promover a retomada de propostas e encaminhamentos em 2015 e 2016, no 1º SUSAids Vidda e na Oficina de Avaliação, com vistas a problematização da Assistência em HIV/Aids no SUS atualmente. O objetivo principal é visibilizar as principais dificuldades de diagnóstico, acesso e adesão ao tratamento, da mesma forma avaliar quais os indicadores e metas implementados para as taxas de abandono e a diminuição da mortalidade por Aids no Brasil.

Como se encontra a nossa rede de assistência ao HIV e Aids hoje no Brasil? Qual tem sido o papel da sociedade civil no enfreamento social e político da epidemia? Qual o saldo atual da resposta brasileira frente a epidemia: Estamos caminhando? Paramos no meio do caminho? Onde estamos?

Historicamente construímos uma resposta brasileira dialogada com governo e gestores. Hoje que propostas temos? Que espaços de diálogos temos? Qual a avaliação do que já foi considerado o *Melhor Programa de combate a Aids do mundo*?

O 3º SUSAids Vidda mobilizará e envolverá 120 representantes atuantes na luta contra a epidemia de HIV e Aids no Brasil para refletir, debater, avaliar, alertar e denunciar os principais problemas relacionados ao Testar e Tratar: diagnóstico sem violações, cuidado e acolhimento conforme as culturas e especificidades dos grupos mais atingidos e assistência qualificada em HIV/Aids no SUS.

O Ministério da Saúde afirma que 260 mil pessoas no Brasil sabem que tem HIV e não se tratam. Será que a maioria dessas pessoas simplesmente tomam a decisão de não se tratar? Que problemas levam uma pessoa que sabe seu diagnóstico a não se tratar? Onde erramos na adesão ao tratamento? Por que os mais jovens hoje são os mais atingidos pela epidemia? Quem são estes jovens? Qual a política brasileira de prevenção e enfrentamento ao HIV e Aids?

Bem vindos/as ao 3º SUSAids Vidda!!!

OBJETIVOS:

- Contribuir para a resposta global à epidemia de HIV e Aids através do intercâmbio e da cooperação técnica entre grupos, redes e PVHA.
- Promover intercâmbio, e atualização técnica e política sobre a política do Testar e Tratar.
- Compartilhar iniciativas, vivências e experiências diversas no enfrentamento e na defesa de direitos das PVHA no SUS.

·Reunir PVHA e lideranças envolvidas na luta contra o HIV e Aids, de todo o Brasil, para atividades de interlocução, intercâmbio e avaliação de suas experiências acerca do diagnóstico, prevenção, acesso, acolhimento, cuidado e assistência em HIV e Aids.

·Integrar representantes de organizações participantes do Programa de Testagem rápida “Viva melhor sabendo” para intercambiar informações, e também, fortalecer redes e espaços que atuam na perspectiva do cuidado em saúde.

·Contribuir com o Movimento Social de Luta contra Aids através de alertas, propostas, denúncias e encaminhamentos com vistas aos espaços de gestão, controle social e especialmente ao XIX ENONG, a ser realizado em Natal/RN, no mês de novembro.

·Priorizar a participação de representantes que vivenciaram a metodologia do *world café* em 2015, para retomar os problemas já debatidos e atualizá-los na conjuntura atual do SUS frente a epidemia de HIV e Aids no Brasil.

PROGRAMAÇÃO (DES)CONSTRUÇÃO:

02/11/17 – 1º Dia (quinta)

11:00 – checkin dos/as bolsistas (hospedados/as)

14:00 - Credenciamento

16:00 – Mística e Abertura na Praça *“São Nunca não nos deixe morrer, queremos viver”*

18:00 às 20:30 – Tribuna Livre *“Como promover Saúde Pública no Brasil hoje? Um SUSpiro de Cruz e Barros!”*

20:30 – Jantar/confraternização

03/11/17 – 2º Dia (sexta)

09:00 – Divisão dos Grupos de Trabalho (Cores & Símbolos)

10:00 – Orientações do 3º SUSAids - *4 Grupos e 4 Botecos* temáticos.

Eixos Temáticos e Subtemas para introdução, discussão e (DES)construção:

- 1) Testar e Prevenir com equidade: Estigma, Preconceito, Discriminação e Exclusão social**
- 2) Tratamento universal, diálogo, adesão e integralidade: ARV e abandono;**

3) Metas para enfrentamento da epidemia brasileira: Cascata do Cuidado e dos direitos;

4) Sustentabilidade das ações da sociedade civil, fortalecimento do SUS e resposta compartilhada.

4 Grupos de 25 participantes + 2 Facilitadores e 2 relatores por grupo

Orientação metodológica *World Cafe*

10:00 às 11:30 – 1ª Rodada de Boteco/Grupo

11:45 às 13:30 – 2ª Rodada de Boteco/Grupo

13:30 às 14:45 - Almoço

15:00 às 16:30 – 3ª Rodada de Boteco/Grupo

16:45 às 18:15 – 4ª Rodada do Boteco/Grupo

04/11/17 – 3º Dia (sábado)

09:00 às 10:00 – Esquenta SUSAids

10:00 às 13:00 – Painel/Debate “Perspectivas e desafios para enfrentamento da epidemia de Aids no Brasil.”

13:15 às 14:30 - Almoço

14:30 às 18:00 - Apresentação da sistematização dos Eixos e Subtemas (Facilitadores e Relatores) / Problematização / Provocação / Encaminhamentos / **Revisão da Carta Comunitária do 1º SUSAids Vidua / Deliberações / Encerramento**

20:00 às 23:00h - **Atividade cultural “ Sarau TransViadas” – DESCONSTRUÇÃO DE ATITUDES E COMPORTAMENTOS –Tragam suas artes, fantasias, desejos e o que mais quiser. Vamos criar um Sarau especialmente para o 3º SUSAids com todes.**

Obs: check out será até às 12 h do dia 05/11, ou conforme negociação direta com o hotel.

Revisão e contribuições da Apresentação e Programação em (des)construção: Liandro Lindner e facilitadores/as do 3º SUSAids Vidua.

Pré-inscrições até 13/09/17:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdZQK7hXz1iVLRBZ8TmQwpL-J1xJiD4_AY9M7cK9vrxyw32Lg/viewform?c=0&w=1